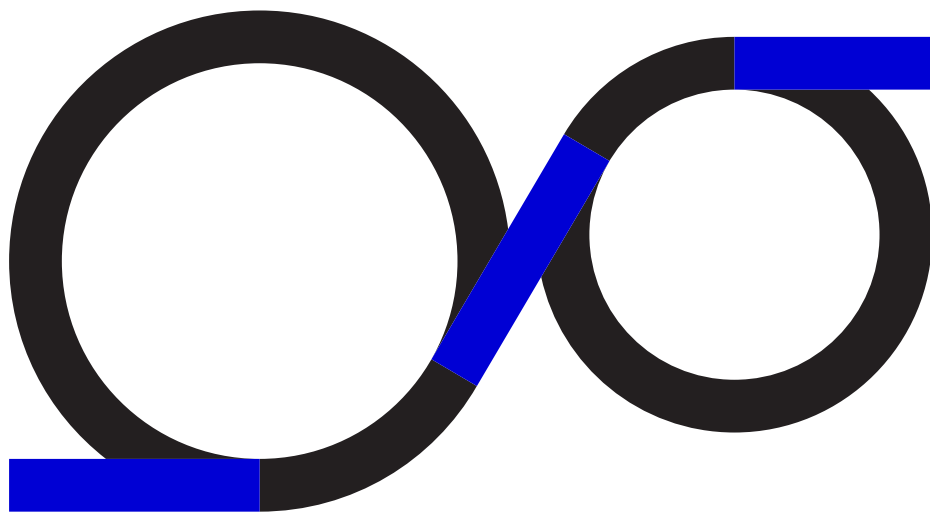




Máquina – Cultura do Processo



Máquina – Cultura do Processo

Reflexão sobre a “Máquina” enquanto metáfora de coisa que transforma uma coisa noutra coisa. “Máquina – Cultura do Processo” é um projecto sobre o projecto. Desenvolve-se em torno de si mesmo. É a diferença entre uma abordagem científica do Projecto e uma abordagem auto-performática de tipo artística. Tem como fim reflectir sobre o futuro do Projecto e a Cultura do Processo. Porque cada projecto está inserido em contextos únicos de recursos, tipologias, história, identidade, autoria, natureza, função, produção, implementação, tecnologia, prazos, mercados, públicos. E porque actua em cenários complexos e em constante mutação, a metodologia do design, de análise e de trabalho, não pode permanecer invariável ou estática, tem que ser dinâmica, adaptada, repensada, reinventada. Respeitar a doutrina é também pô-la em causa.

Instalação (Vídeo) e Exposição (Fotografia, Som). Registo do processo de produção do Jornal diário “Público” do dia 4/9/2011. O Jornal. A Máquina Rotativa. O Mecanismo. Os Bastidores. Utilidade. Trabalho. Valor.

	<u>GBNT</u>	<u>Equipa</u>	<u>Vídeo</u>
Projecto GBNT Tangencial EXD'11	O GBNT (GABINETE) actua nas áreas do Design Gráfico, Produto e Vídeo. É dirigido por Paula Dona, Vasco Ferraz e Miguel Chichorro. Existe desde 2007. É em Lisboa. Para o projecto “Máquina – Cultura do Processo” contou com a colaboração de Emanuele Zamponi (Studio Love Eman) na Fotografia e com Nuno Silva (Sounds Real Productions) no Som.	GBNT: Vasco Ferraz (Direcção Criativa), Paula Dona (Direcção de Arte), Miguel Chichorro (Direcção de Vídeo), Inês Gomes, Nuno Quá e Tiago Balas (Design), Armando Guilherme (Produção)	(3'25'') Produção: GBNT Realização: Miguel Chichorro Som: Nuno Silva
		SOUNDS REAL PRODUCTIONS: Nuno Silva (Sonoplastia) STUDIO LOVE EMAN: Emanuele Zamponi (Fotografia)	<u>Exposição</u> Design: GBNT Fotografia: Emanuele Zamponi Som: Nuno Silva

Agradecimentos: Jornal “Público”: Bárbara Reis, Sofia Galvão e Luís Maia / Gráfica Mirandela: Valentim Morais, José Morais, Margarida Valido e toda a Equipa de Produção do jornal “Público” do dia 4 de Setembro de 2011 / Plataforma Revólver: Victor Pinto da Fonseca.

Notas: Fotografias, Filmagens e Captação de Som foram realizadas durante a produção do jornal “Público” de dia 4 de Setembro de 2011, com início às 22h de dia 3 de Setembro e termo às 4h30 do dia seguinte, na Gráfica Mirandela em Loures. Som (filme e exposição) foi editado e manipulado digitalmente, a partir de sons integralmente captados *in situ*.



Sobre a Máquina Rotativa

Marca/Modelo
– TKS CT9000.

País de Origem
– JAPÃO.

Ano de Fabrico
– 2005.

Ano de Começo de Produção
– 2006 (Dezembro).

Área Total / Peso (5 torres de impressão)
– Larg x Comp x Alt
38 mts x 9 mts x 20 mts.
– 1.000 toneladas.

Transporte Japão Portugal: Tempo / Meio de Transporte
– 30 dias em 40 camiões.

Montagem: Tempo / Pessoas / Origem
– 60 dias / 20 técnicos especializados / entre Portugueses, Japoneses, Dinamarqueses, Franceses, Americanos.

Capacidade de impressão / Hora (na velocidade máxima)
– 80.000 exemplares (no formato 28x40 ou 28x37).

Impressão Efectiva Média Actual / Dia
– 960.000 exemplares (Actualmente a máquina Rotativa produz 12 horas por dia).

Sobre a Gráfica Mirandela

Nome
– Mirandela, Artes Gráficas, SA.

Serviços / Equipa
– Impressão, acabamento e expedição de jornais, revistas, folhetos, catálogos e livros
– 180 Pessoas.

Fundação
– Fundada em 1912 pelo Sr. Mirandela. Começou por ser uma pequena fotogravura de 100m² numa rua da Baixa de Lisboa.

Administração
– Em 1958, o Sr. Valentim Gonçalves Morais, comprou a empresa à viúva do Sr. Mirandela.

Em 1989 a Administração passa para o seu filho, Dr. José Filomeno Morais.

Localização
– Anos 60: centro da Baixa. Anos 70: limites da Baixa. Anos 80: Alcantara. Hoje: Loures.



Processo

– A Metodologia de Produção da Gráfica Mirandela é marcada pela evolução da Tecnologia nas Artes Gráficas.

Anos 60

– tipografia em chumbo na composição do processo tipográfico
– impressão da fotografia e da gravura mecanizada
– primeiras máquinas de dobra e de agrafe semi-automáticas.

Anos 70

– primeiras rotativas de jornais
– impressão offset em substituição da tipográfica
– fotolito em substituição da gravura
– fotocomposição em substituição da composição a chumbo tipográfica
– primeiras máquinas de impressão a 2 cores
– primeiras máquinas de acabamento automático a arame e à cola.

Anos 80

– scanners no pré-press
– integração de texto e imagem na fotocomposição
– rotativas flexográficas para produção dos jogos de “Loto”
– rotativa de rotogravura para revistas.

Anos 90

– rotativas offset de revista (16 e 32 pags.)
– rotativas de jornal modelo 4.2 de 60.000 exemplares / hora
– máquinas planas em 4 cores em offset
– estúdios de tratamento de imagem
– mailing
– primeiros CTPs em Portugal, quer para jornal quer para revista (final dos anos 90).

A partir de 2000

– rotativa comercial 64 paginas
– rotativas de jornal do modelo 6.2 com 80.000 ex. de tiragem
– nova máquina de acabamento à cola
– máquinas de acabamento a arame Prima Generation
– CTPs Magnum
– informatização dos sistemas de gestão
– sistemas de acabamento online de cola aparo, nas rotativas de jornais.

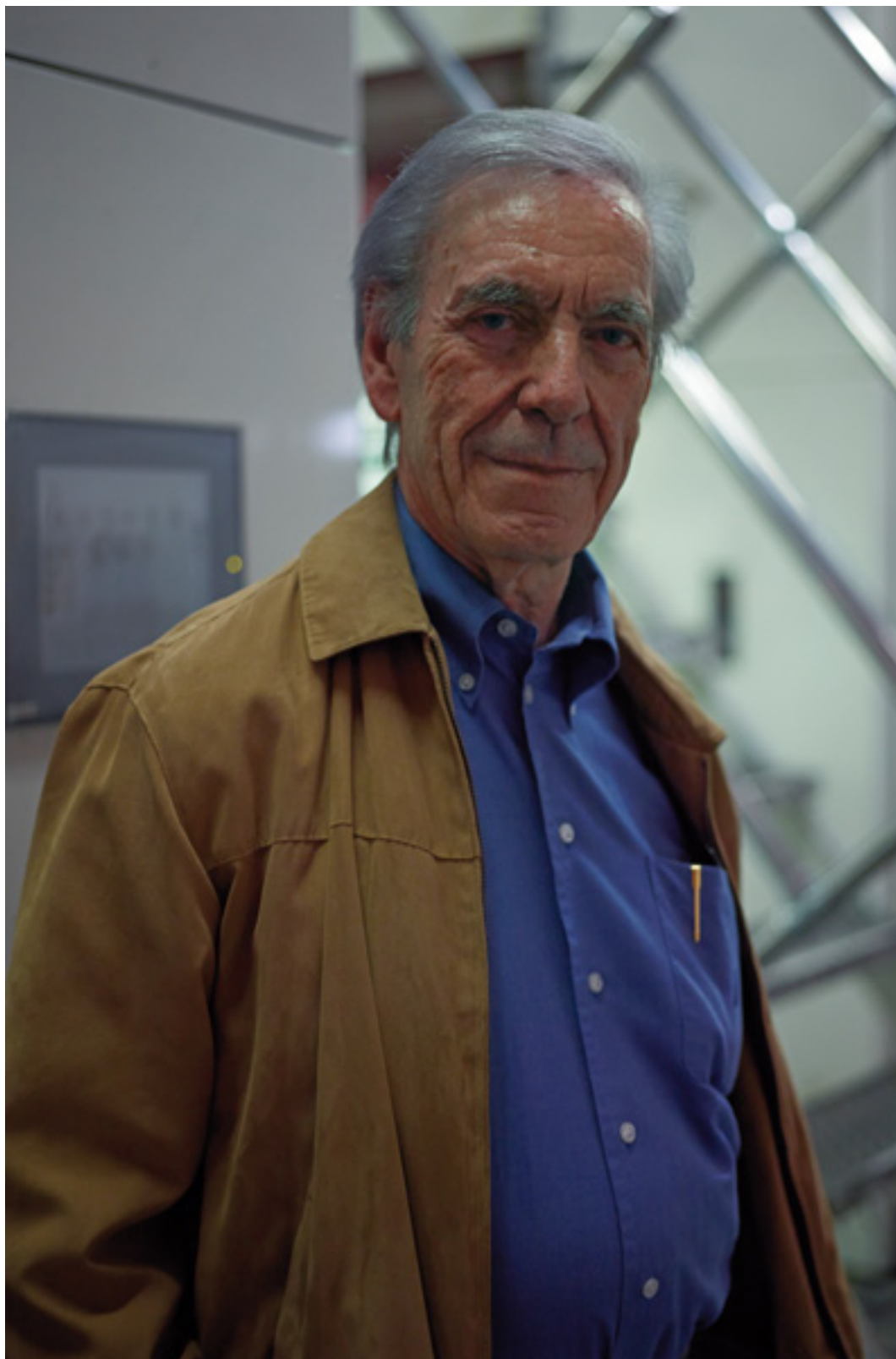












Sobre o "Público"

Formato actual
– 28cm x 37cm.

Tiragem média diária (Lisboa)
– 35.000 exemplares com 56 a 64 páginas (Lisboa e Porto: 50.000 exemplares).

Quantidade de Chapas por tiragem média diária (Lisboa)
– 24 Chapas / Dia.

Número de Páginas por Chapa
– 12 Páginas / Chapa
O Jornal "Público" tem todas as páginas impressas a cores (quadricromia). Para cada 12 páginas são necessárias 4 Chapas (para o Cyan, Magenta, Amarelo e Preto – CMYK).

Quantidade de Papel por tiragem média diária (Lisboa)
– 5 Toneladas (35.000 exemplares com 64 páginas).

Papel
– Nome: JA
– Gramagem: 45gr ou 49gr
– Origem: Suécia, Finlândia ou Canadá.

Tinta
– Nome: Cold-set
– Origem: Alemanha.

Número médio de caracteres por edição
– 384.000.

Pre Press

– A Pré Impressão é constituída por uma média de 3 pessoas por turno (3 turnos/dia).

As tarefas no Pre-Press são:
– renomeação dos ficheiros
– imposição de páginas nos planos
– produção e revelação de chapas.

Tempo empregue no Pré Press por Jornal
– 2 horas (aprox).

Impressão e Acabamento

– A rotativa trabalha com equipas de 6 a 8 Operadores, podendo imprimir 2 jornais diferentes em simultâneo.

Tempo empregue na Impressão e Acabamento (dobra, aparo e agravo) de uma tiragem média diária
– 90 minutos (aprox).

História e Filosofia do Jornal Diário

O jornal "Público" nasceu em 1989 do encontro entre o projecto de um grupo de jornalistas e o grupo empresarial Sonae, tendo em vista um objectivo comum: a criação em Portugal de um jornal diário que, através de uma aposta inovadora no plano editorial e tecnológico, reunisse as energias necessárias para responder ao desafio de uma informação moderna e de qualidade no espaço europeu.

No dia 5 de Março de 1990 saiu para as bancas o primeiro número do "Público", que, no Estatuto Editorial, se apresentava como um "diário de grande informação, orientado por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e econó-

mica" e "um projecto de informação em sintonia com o processo de mudanças tecnológicas e de civilização no espaço público contemporâneo", inscrevendo-se numa tradição europeia de jornalismo exigente e de qualidade, recusando o sensacionalismo e a exploração mercantil da matéria informativa".

Os Suplementos

Inimigo Público
– Fundação: 2003
– Projecto conjunto do Público e das Produções Fictícias. Jornal satírico, conteúdo ficcional.
– Sai à sexta.

Ípsilon
– Fundação: 2007
– Cultura e Artes (música, teatro, dança, cinema, livros).
– Sai à sexta.

Fugas
– Fundação: 2000
– Viagens, prazeres
– Sai ao sábado
– Site desde 2011.

Pública
– Fundação: 1996
– Revista principal do Público. Substituiu o Público-Magazine.
– Sai ao domingo.

Público Imobiliário
– Análise económica do mercado imobiliário.
– Sai à quarta.





Jornal Papel Internet

Média de leitores diários

- 2007: 360.000
- 2008: 359.000
- 2009: 375.000
- 2010: 366.000
- 2011: 389.000

Fonte: Bareme de Imprensa; Marktest

Média de visitas diárias ao site

- 2007: 118.000
- 2008: 142.000
- 2009: 183.000
- 2010: 221.000
- 2011: 289.000

Fonte: Netscope

Equipa

- 253:
- 002 Administração
- 017 Direc. Comercial
- 008 Direc. Marketing
- 008 Direc. Financeira
- 007 Distrib. e Circul.
- 016 Produção
- 002 Sist. Informação
- 001 Recurs. Humanos
- 192 Dir. Editorial*

* 9 Dir. Edit. / 6 Agenda / 1 Centro Docum. / 5 Copy-Desk / 13 Desporto / 12 Economia / 12 Fotog. / 3 Fugas / 13 Local / 16 Mundo / 2 Opinião / 13 P2 / 5 P3 / 15 Pagin. e Infograf. / 8 Política / 18 Portugal / 3 Pública / 24 Publico On-Line / 7 Secretariado / 4 Web Design / 3 Ípsilon

Rotina Diária

Planificação

– Pela manhã há uma reunião onde se discute a estrutura do jornal e se elegem as notícias principais a publicar no site, naquele dia, e no jornal (em papel), no dia seguinte.

Reportagem

– Jornalistas e Repórteres fotográficos saem para o exterior para recolha de informação.



Fotografia

– Editores, Jornalistas e Repórteres Fotográficos decidem textos e imagens a publicar. – Utilizam-se fotos das fotoreportagens ou de outras fontes existentes.

“Público” Online

– O “online” é construído e actualizado permanentemente. – O formato permite recorrer a vários media, várias formas de contar a história (narrativa, foto, vídeo, infografia).

“Público” em Papel

– A Palavra escrita e a Imagem impressa são abordadas em diferentes registos: Notícias (regras de escalonamento), Reportagens, Crónicas, Artigos de opinião.

Todos os dias, a redacção reparte-se entre

o mundo editorial online e o editorial impresso mais pro- fundo, pon- derado, crítico e analítico.

A Pesquisa

– O “Público” tem um Centro de documentação com todos os jornais, desde a sua fundação até à actualidade.

Edição

– O “Público” trabalha com um sistema integrado que permite escrever directamente na página. – Na edição, é feita uma filtragem do texto (gestão de caracteres, selecção de perguntas mais relevantes, títulos).

A Capa

– É proposta e alterada até aprovação.

O Fecho

– Entre as 18h e as 18h30 entra-se em “modo de fecho”. Quando as páginas estão prontas são enviadas para revisão (Editor Executivo) – Aprovadas, são enviadas para Produção.

Os Dados desta Pu- blicação

Os dados apresentados nesta Publicação, referentes ao jornal “Público” e à gráfica Mirandela, foram gentilmente facultados ao GBNT pela Dra. Bárbara Reis (Directora do Jornal “Público”) e pelo Dr. José Morais (Administrador da gráfica Mirandela).







Máquina — Cultura do Processo



gbnt.pt/maquina

um Projecto GBNT para a experimentadesign 2011
de 29/9 a 15/10 na Plataforma Revólver

Inauguração dia 29/9 às 22h na Rua da Boavista 84 Lisboa

GB
NT

love
e

SOUNDS
REAL

EXIBIÇÃO
LISBOA

PLATAFORMA
REVÓLVER

PLATAFORMA REVÓLVER
para a Arte Contemporânea